

Auriculoterapia a laser para tratamento de falta de olfato e paladar pós-Covid-19: relatos de casos

Aline Roman Lima Silva^{1*}, Andreia de Oliveira¹, Fabiana Augusto Neman dos Santos¹, Alessandra Baptista¹, Ricardo Scarparo Navarro¹, Amanda Farage Frade Barros¹

¹ Universidade Brasil, Instituto Científico e Tecnológico, Bioengenharia, São Paulo, SP
alineroman.romanlima@gmail.com*

Resumo: A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, as manifestações clínicas mais comuns são a perda do olfato e do paladar (anosmia- AN e ageusia-AG). Objetivo é relatar casos de atendimentos com auriculoterapia a laser (ATL) paratratamento de NA e AG pós-COVID-19. Foram realizados atendimentos em indivíduos, acima de 18 anos, ambos os sexos, com exame de PCR ou teste rápido para COVID-19 positivo, tratados, com relatos de NA e AG, após aprovação pelo CEP-UB e assinatura do TCLE. Foram aplicados testes de odor e paladar composto por alimentos doce, salgado, azedo, amargo e picante, questionário com a escala “Likert” antes e após cada sessão. Nas 10 sessões de ATL foi utilizado laser de diodo de baixa potência, infravermelho, 100 mW, 3 J em cada acuponto no pavilhão auricular. Mostrou-se que ATL promoveu redução da anosmia e ageusia, sem efeitos colaterais, não farmacológicas e indolor.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Laser, COVID-19, Medicina Chinesa.

Introdução

A COVID-19 manifesta-se pela Síndrome de Angústia Respiratória Aguda (SARA) é uma complicação comum com risco de vida da infecção por SARS-CoV-2. A disfunção orgânica extrapulmonar é outra complicação importante que pode levar os pacientes à morte. O que intensifica o problema é que tanto indivíduos sintomáticos quanto assintomáticos podem ser fontes de infecção (Ahmed et al, 2021).

A anosmia (AN) e ageusia (AG), comum em pacientes com COVID-19, geralmente mostra melhora espontânea em um período de 2–3 semanas. No entanto, alguns pacientes permanecem anosmáticos por períodos de tempo mais longos. A explicação mais provável para a perda da capacidade olfatória e gustativa é que, nesses casos, uma área maior do epitélio olfatório e gustativo tenha sido afetada pelo patógeno, possivelmente com uma destruição mais profunda do epitélio, que incluiu a morte de um número maior de neurônios receptores (Da Silva Júnior et al, 2021; Wostyn, 2021).

O ouvido é um dos microssistemas do corpo usado na terapia conhecida como auriculoterapia. Este é um tratamento da medicina tradicional chinesa que atua estimulando determinados pontos da orelha que associa áreas específicas do corpo. Na auriculoterapia usa-se sementes que são aplicadas no pavilhão auricular em pontos específicos e é uma abordagem não invasiva, barata, segura e de fácil aplicação, tendo as funções de regulação endócrina, ações analgésicas, pode melhorar a imunidade, a qualidade do sono, problemas respiratórios, alergias, entre outros (Ding et al, 2021).

A acupuntura auricular é um método que vem sendo utilizado com sucesso em diversos campos da medicina. A introdução dos lasers, principalmente os lasers de baixa intensidade, na medicina trouxe, além da já existente estimulação com agulhas e eletricidade, uma técnica adicional à acupuntura auricular. A terapia com laser de baixa potência pode ser um método alternativo, não invasivo, indolor e com grande aceitabilidade pelos pacientes (Round et al, 2013). O objetivo é relatar casos de atendimentos com auriculoterapia a laser (ATL) para tratamento de NA e AG pós-COVID-19.

Material e Métodos

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Brasil (5.357.603). Foram tratados 3 pacientes provenientes do Serviço Ambulatorial de Enfermagem – Universidade Brasil (SEAMB-UB), com PCR ou teste rápido positivo para COVID-19, tratados, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que apresentaram sequelas de falta de olfato e paladar.

Foi aplicado um teste de odor e paladar composto por alimentos doce, salgado, azedo, amargo e picante a partir de um questionário com a escala “Likert” de 0 a 10 antes e após cada sessão, onde 0 seria sem gosto ou cheiro algum e 10 a sensação total de volta ao paladar ou olfato em relação aos seguintes alimentos: azeitona, limão, café sem açúcar, banana, gengibre).

Nas sessões foi realizada terapia com equipamento portátil de laser de diodo de baixa potência (Laser Duo®, MMOptics, São Carlos, Brasil) (figura 1), meio ativo diodo semicondutor (GaAlAs e InGaAlP), com emissão no comprimento de onda infravermelho (808 nm),

energia de 3 J em contato na pele em cada acuponto, potência fixa de 100 mW, tempo de 30 s por ponto, área da ponteira 0,03 cm², dose de 100 J/cm² por ponto.

Foram usados os acupontos: SHEN MEN, BAÇO, RIM, LÍNGUA, BOCA, NARIZ EXTERNO E INTERNO/FARINGE, PULMÃO/CORAÇÃO (figura 2).



Figura 1: Equipamento de Laser de baixa potência sendo utilizado nos acupontos no pavilhão auditivo (fonte: autores)



Figura 2: Acupontos no pavilhão auditivo (fonte: autores)

Resultados e Discussão

A Todos os participantes apresentaram de 50% a 70% de melhora dos sintomas na 1ª a 4ª sessão de ATL. Na 5ª a 10ª sessão os valores aumentaram para 80% a 100% de melhora.

Este estudo visa disponibilizar a ATL para tratamento de pacientes Pós-COVID-19, também chamada de COVID longa, que apresentaram anosmia e ageusia. Na Tabela 1, apresenta três relatos de casos atendidos no SEAMB que apontam a eficácia da ATL para tratamentos de anosmia e ageusia Pós-COVID-19, como mostra na Tabela 1, relatos de casos, a seguir:

CASOS	RESULTADOS
1- M.N.B.S., sexo feminino, 35 anos de idade, PCR positivo já tratado, refere perda parcial do olfato e paladar a 1 ano e 5 meses.	Na 1ª a 4ª sessão de ATL sem melhoras, não fixa os odores e nem fixa os sabores (0 a 5 na escala likert), a partir da 5ª sessão melhorou gradativamente, a partir da 8ª sessão, relata distinguir os odores e sabores de forma clara e permanecer por muito tempo, 10ª sessão concluiu pontuação 9 a 10 da escala likert, com a permanência total do olfato e paladar.
2- M.K.P., sexo masculino, 51 anos de idade, PCR positivo já tratado, refere	A partir da 3ª sessão de ATL já apresentou uma melhora significativa (0 a 5 na escala likert), a partir da 6ª sessão relata estar se sentindo bem por fixar melhor os odores, 10ª

perda parcial apenas do olfato há 4 meses.	sessão concluiu pontuação 10 da escala likert, com a permanência total do olfato.
3- A.R.L.P., sexo feminino, 47 anos de idade, PCR positivo já tratado, refere perda total do olfato e perda parcial do paladar há 4 meses.	Na 1ª a 5ª sessão apresentou uma melhora gradativamente (0 a 5 na escala likert), a partir da 6ª relata estar satisfeita com o paladar e odores melhor que antes já que não sentia nenhum cheiro, 10ª sessão concluiu pontuação 9 a 10 da escala likert, com a permanência total do olfato e paladar.

Tabela 1: Pacientes atendidos no SEAMB. (fonte: autores).

Conclusão

Nos casos relatados de Auriculoterapia a laser mostrou-se redução da anosmia e ageusia, sem efeitos colaterais, não farmacológicas e indolor.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da Coordenação e funcionários dos Cursos e Ambulatórios de Enfermagem e de Odontologia da Universidade Brasil e a bolsa de estudo fornecida pela Universidade Brasil.

Referências

- AHMED, W. A. et al. **Seroprevalence of neutralizing antibodies to severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) among healthcare workers in Makkah**, Saudi Arabia. Journal of King Saud University. Science, v. 33, n. 3, p. 101366, maio 2021.
- DASILVA JÚNIOR, P. R. et al. **Anosmia and COVID-19: perspectives on its association and the pathophysiological mechanisms involved**. The Egyptian Journal of Neurology, Psychiatry and Neurosurgery, v. 57, n. 1, p. 8, jan. 2021.
- DING, X. et al. **Effectiveness and safety of ear acupuncture for allergic rhinitis. A protocol of randomized controlled trial**, Medicine, p. e24943, mar. 2021.
- ROUND R.; Litscher G.; Bahr F. **Acupuntura Auricular com Laser**, Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, v. 2013, p. 6-10, jun. 2013.